

Educação, currículo e pandemia: o fracasso das competências socioemocionais da BNCC

Fábio Viana Santosⁱ 

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil

Janaína Alves de Oliveira Serejoⁱⁱ 

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil

Mariana Aguiar Manentiⁱⁱⁱ 

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, BA, Brasil

1

Resumo

Em 2020 a pandemia do Novo Coronavírus suspende aulas em todo mundo. No Brasil os calendários escolares começaram a ser suspensos no mês de março, desde então milhares de professores e alunos sofreram com os impactos do isolamento social, informações inconsistentes a respeito da gravidade da SARS-CoV-2/Covid-19, ataques às descobertas científicas e ao sistema de saúde e vacinação do país, entre outros. Adotou-se como estratégia, após orientação do Conselho Nacional de Educação, atividades remotas, online e não presenciais como mecanismo de minimização dos efeitos da pandemia na atividade escolar. Recentemente houve a reabertura das escolas por meio de aulas semipresenciais, que mantem parte das atividades presenciais ou remotas para complementação da carga horária. Assim, o currículo assume centralidade, configurando-se como espaço de disputa de produção e negociação de significados. Busca-se, então, estabelecer o que se deve ensinar e como ensinar. E, nessa arena de disputas, as prescrições oficiais vão tomar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como ponto de partida. Nos interessou, então, desvelar os impactos da pandemia nas práticas curriculares tomando como recorte de análise as competências socioemocionais traduzidas pela BNCC. Escolhemos, portanto, os documentos produzidos pelo Instituto Artyon Senna como corpus de análise, por nós interpretados como textos políticos, por apresentarem em suas escritas a tentativa de expressão plena de suas demandas, em atuação conjunta com o MEC. Aliados à perspectiva de interpretação discursiva da teoria do discurso de Laclau e Mouffe (2015), buscamos tensionar na leitura dos documentos as expectativas de representação plena de um currículo comum, compreendendo o currículo, juntamente com Lopes e Macêdo (2011), como prática discursiva, cultural e de enunciação. O contexto de pandemia tem revelado que as competências socioemocionais engendram uma nostalgia imaginada, em que o currículo é reduzido a um caráter explicitamente tecnicista ao passo que reforça as concepções privatistas de mercado no âmbito da escola pública e das políticas públicas nacionais, fato que a nosso ver, transparece um processo que atende as demandas ainda coloniais repetindo uma educação voltada à elitização e controle do conhecimento.

Palavras-chave: Currículo. Competências socioemocionais. Pandemia. BNCC.

Education, curriculum and pandemic: the failure of BNCC's socio-emotional skills

Abstract

In 2020 the New Coronavirus pandemic suspends classes worldwide. In Brazil, school calendars began to be suspended in March, since then thousands of teachers and students have suffered from the impacts of social isolation, inconsistent information about the seriousness of SARS-CoV-2/Covid-19, attacks on scientific discoveries and the country's health and vaccination system, among others. It was adopted as a strategy, after guidance from the National Education Council, remote, online and non-presential activities as a mechanism to minimize the effects of the pandemic on school activities. Recently there was the reopening of schools through blended classes, which keep part of the activities in person or remotely to complement the workload. Thus, the curriculum assumes centrality, configuring itself as a space for disputed production and negotiation of meanings. The aim is, then, to establish what should be taught and how to teach it. And, in this arena of disputes, the official prescriptions will take the Common National Curriculum Base (BNCC) as a starting point. Therefore, we were interested in unveiling the impacts of the pandemic on curricular practices, taking the socio-emotional skills translated by the BNCC as an analytical framework. We chose, therefore, the documents produced by the Artyon Senna Institute as a corpus of analysis, interpreted by us as political texts, as they present in their writings an attempt to fully express their demands, in joint action with the MEC. Allied to the perspective of discursive interpretation of Laclau and Mouffe's theory of discourse (2015), we seek to stress, in the reading of the documents, the expectations of full representation of a common curriculum, assuming the curriculum, together with Lopes and Macêdo (2011), as a discursive practice, cultural and enunciation. The pandemic context has revealed that socio-emotional competences engender an imagined nostalgia, in which the curriculum is reduced to an explicitly technicist character while it reinforces the private market concepts in the scope of public schools and national public policies, a fact that as we see it, there is a process that meets the still colonial demands while repeating an education aimed at the elitization and control of knowledge.

Keywords: Curriculum. Socio-emotional skills. Pandemic. BNCC.

Referências

CARDOSO, Thaís Teixeira; MOREIRA, Nubia Regina. Teoria curricular e as significações de gênero na política educacional escolar quilombola. **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**, v. 7, n. 7, 2020.

CRUSOÉ, Nilma Margarida De Castro; MOREIRA, Núbia Regina; PINA, Maria Cristina Dantas. Definições de prática educativa em diferentes perspectivas sócio-educacionais. **Linguagens, educação e sociedade**, n. 31, p. 46-63, 2014.

CRUSOÉ, N. M. de C.; MOREIRA, N. R.; ABRANCHES, A. de F. P. de S.; FREITAS, R. K. D.; LOPES, G. dos S. Prática docente voluntária no contexto da pandemia: o ensino médio na Bahia. **Linhas Críticas**, [S. l.], v. 27, p. e39304, 2021. DOI: 10.26512/lc27202139304. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/39304>. Acesso em: 21 dez. 2021.

DA SILVA, Lady Daiana Oliveira; MOREIRA, Núbia Regina. O currículo de sociologia e a luta política pela diversidade étnico-racial no ensino médio: BNCC. **Revista e-Curriculum**, v. 18, n. 4, p. 1915-1933, 2020.

DA SILVA, Lady Daiana Oliveira; MOREIRA, Núbia Regina. **O contexto discursivo das políticas curriculares: relações étnico-raciais**. 2019.

DA SILVA, Lady Daiana Oliveira; MOREIRA, Núbia Regina. Uma revisão da cultura da performatividade no trabalho docente. **EDUCA-Revista Multidisciplinar em Educação**, v. 5, n. 10, p. 94-111, 2018.

DE OLIVEIRA, Tiago Melo; SANTOS, Fábio Viana. “Caminhando contra o vento, sem lenço e sem documento”: educação básica em tempos de pandemia. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 4, n. 11, p. 99-106, 2020.

DERING, R. de O. A educação no Brasil em tempos de pandemia (antes-durante-após): reflexões na perspectiva decolonial. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6602>. Acesso em: 21 dez. 2021.

DOS SANTOS, Joao Paulo Lopes; MOREIRA, Núbia Regina. Articulando currículo, prática e cultura: exigências formativas que impactam a escolarização de mulheres negras no ensino superior brasileiro. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, p. 233-254, 2019.

FELIX, R. L. ; SANTOS, F. V. ; SANTOS, F. V. . Gênero e sexualidade no currículo escolar: uma análise à luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais. **Revista Pedagogia - UFMT** , v. 05, p. 84-95, 2018.

GOMES, Francine Santos; DE OLIVEIRA, Tiago Melo; SANTOS, Fábio Viana. **PROFISSÃO DOCENTE: desafios, perspectivas e debates contemporâneos**. **Revista Exitus**, v. 11, p. e020126-e020126, 2021.

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical. **São Paulo: Intermeios**, 2015.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011

MANENTI, Mariana Aguiar; MOREIRA, Núbia Regina. Currículo de formação em psicologia e a emergência do ensino remoto: conflitos e consensos em tempos da pandemia da Covid-19 no Brasil. **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**, v. 8, n. 14, 2021.

PEREIRA, Hortência Pessoa; SANTOS, Fábio Viana; MANENTI, Mariana Aguiar. Saúde mental de docentes em tempos de pandemia: os impactos das atividades remotas. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 9, p. 26-32, 2020.

SANTOS, Etelvina Queiroz; MOREIRA, Núbia Regina. **Recontextualização da política curricular para a educação das relações étnico-raciais**. 2019.

SANTOS, Fábio Viana. Educação ambiental na base nacional comum curricular. **Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática**, v. 4, n. 4, p. 689-693.

SANTOS, F. V.; SEREJO, J. A. de O. .; MOREIRA, J. da S. Apresentação: Práticas curriculares, didáticas e inovações no contexto da educação básica e do ensino superior. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 1–7, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/5375>. Acesso em: 21 dez. 2021.

SANTOS, F. V. .; SENA, P. S. G. S. .; OLIVEIRA, T. M. de . TEMAS CONTEMPORÂNEOS EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO DOCENTE. **APRENDER - Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, [S. l.], n. 26, p. 280-284, 2021. DOI: 10.22481/aprender.i26.10048. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/aprender/article/view/10048>. Acesso em: 21 dez. 2021.

ⁱ Fábio Viana Santos, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8978-7801>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e Pedagogo pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Curriculares e Educativa (GEPPCE/CNPq).

Contribuição de autoria: Escrita, levantamento e análise de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3296385395934885>

E-mail: fabioviana.pedagogo@gmail.com

ⁱⁱ Janaína Alves de Oliveira Serejo, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7081-8014>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) e Pedagoga pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Curriculares e Educativa (GEPPCE/CNPq).

Contribuição de autoria: Escrita, levantamento e análise de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1652561128711727>

E-mail: janinaoserejo@gmail.com

iii **Mariana Aguiar Manenti**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5558-3608>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Bacharela em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia, no Instituto Multidisciplinar em Saúde (UFBA/IMS/CAT). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Curriculares e Educativas (GEPPCE/CNPq).

Contribuição de autoria: Escrita, levantamento e análise de dados.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6603588608782564>

E-mail: marianaamanenti@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

SANTOS, Fábio Viana; SEREJO, Janaína Alves de Oliveira; MANENTI, Mariana Aguiar. Educação, currículo e pandemia: o fracasso das competências socioemocionais da BNCC. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.